

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE030714

*Popular* **Uma motivação turística** 21-0-77

O presépio mecânico montado pela estimada família Curcio, e que constitui uma tradição em Campinas, desde os tempos da Rua Senador Saraiva, quando foi montado, pela primeira vez, pelo saudoso José Curcio, que trouxe da velha Itália a experiência e conhecimentos do ramo, merece ser definitivamente incorporado ao patrimônio artístico e turístico da cidade. Passando de geração para geração, o presépio acha-se agora instalado numa dependência da Prefeitura, no cruzamento das avenidas da Saudade e Angelo Simões, ocupando uma ampla sala, sob os cuidados de um neto do velho Curcio, moço idealista, habilidoso, que vem enriquecendo o presépio com novas figuras, todas elas interessantíssimas, com seus movimentos próprios, proporcionando um espetáculo maravilhoso, tanto para as crianças como para os adultos.

Presentemente paralisado — pois existem problemas com relação à dependência que ocupa, — o presépio tem outra faceta digna de registro. Parte de sua renda é revertida em benefício da Casa da Criança Paralítica, filantrópica instituição, mantida com extrema dedicação e sacrifício por esse médico bondoso que é o dr. Heitor Nascimento. Há poucos dias, mais de 15 mil cruzeiros foram destinados à nobilíssima instituição.

Esse presépio corre o risco de ser definitivamente fechado, por falta de instalações. A Prefeitura — ou melhor — a SANASA — segundo fomos informados, está reclamando a devolução daquela dependência, onde pretenderia instalar um depósito ou coisa semelhante. Uma pena que isso aconteça. Os meios artísticos e culturais da cidade, o Clube dos Poetas, a ACI, o Centro de Ciências, a Academia Campineira de Letras e Artes estão no imperioso dever de mobilizar todos seus esforços junto ao sr. José Magalhães Teixeira, secretário da Cultura e ao prefeito Francisco Amaral, a fim de que uma solução justa seja encontrada para esse caso, não deixando perecer esse presépio tão curioso, cheio de coisas interessantes.

É o apelo que fazemos desta coluna e sugerimos, inclusive, uma visita do prefeito e do secretário ao Presépio, para que constatem pessoalmente o encanto, a graça de todo aquele conjunto de figurinhas e coisas em movimento.

Vivemos num mundo tão materializado, tão distante das coisas sublimes do espírito e temos, por obrigação, preservar um pouco que ainda resta daquilo que fala à nossa sensibilidade e toca profundamente em nossos corações.

B. EME